IV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Baiano

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE SILAGENS DE GLIRICÍDIA E CAPIM ELEFANTE COM DIFERENTES ADITIVOS

Beatriz Teixeira Almeida[1], Bruno André Lopes Bahia[2], Camilla Flávia Portela Gomes da Silva[3]

[1]Instituto Federal Baiano de Educação Ciência e Tecnologia *Campus* Santa Inês/ E-mail: bia.tecagropec@hotmail.com

[2]Instituto Federal Baiano de Educação Ciência e Tecnologia *Campus* Santa Inês/ E-mail:

[3]Instituto Federal Baiano de Educação Ciência e Tecnologia *Campus* Santa Inês/ E-mail:camilla.silva@si.ifbaiano.edu.br

Palavras-Chave: *Alimento alternativo; conservação de forragem; volumosos*

INTRODUÇÃO

A busca por alimentos alternativos tem sido um dos focos da nutrição animal, visando minimizar os custos produtivos e aumentar a rentabilidade nos sistemas de produção animal no semiárido. Nessa perspectiva, o conhecimento de sua composição química e valor nutricional é indispensável para validar sua utilização. A produção de forragem nos trópicos é estacional, tanto em quantidade quanto em qualidade. E a conservação de forrageiras regionais, na forma de silagem, é uma das alternativas para minimizar este problema. A gliricídia e o capim elefante são forrageiras difundidas no Nordeste, no entanto apresentam algumas características que podem limitar sua utilização para ensilagem, como elevado conteúdo de umidade e baixo teor de carboidratos solúveis. O emurchecimento e o uso de aditivos pode contornar essas limitações e ainda melhorar o valor nutricional e palatabilidade das silagens.

Portanto, objetivou-se com esse trabalho determinar os efeitos do emurchecimento ou aditivação sobre os atributos sensoriais e parâmetros fermentativos, composição química e digestibilidade das silagens mistas de gliricídia e capim elefante.

MATERIAL E MÉTODOS:

O experimento foi conduzido no IF Baiano *Campus* Santa Inês, no Laboratório de Nutrição Animal, Santa Inês-BA, em um delineamento inteiramente casualizado, com 3 repetições.

O capim elefante e a gliricídia foram obtidos no *campus,* e os aditivos no mercado local (Tabela 1). O material foi processado e ensilado em tubos de "PVC", os tratamentos foram: T1- 50% de gliricídia *in natura* + 50% de capim elefante, T2- 50% de gliricídia emurchecida + 50% de capim elefante emurchecido, T3- 45% de gliricídia *in natura* + 45% de capim elefante + 10% de farelo de milho, T4- 45% de gliricídia *in natura* + 45% de capim elefante + 10% de farelo de algaroba e T5 45% de gliricídia *in natura* + 45% de capim elefante + 10% do Farelo de Mandioca.

Após 28 dias de vedação, os silos foram abertos e todo seu conteúdo retirado e homogeneizado, em seguida foi realizada a análise sensorial, posteriormente coletou-se duas amostras de cada unidade experimental, uma para do pH, e a outra submetida à pré-secagem para determinação da composição bromatológica e digestibilidade verdadeira *in vitro* da matéria seca (DIVMS), de acordo com Silva e Queiroz (2002).

Tabela 1. Analise bromatológica do material original, expressos em g/kg de matéria seca

Item	MS	MM	EE	PB	FDN	FDA
1	242,3	143,1	13,4	173,4	591,9	329,1
2	282,6	133	15,7	147,8	579,9	318,4
3	230,6	69,4	15,8	182,4	445,2	339,5
4	274,4	64,1	15,9	186,7	542,2	389,7
5	785	124,7	11,3	132,1	522,4	197,4
6	786,5	15,7	60,2	101	286,3	59,5
7	822,4	71,4	8,5	156,5	322,9	238,1

1- Capim elefante *in natura*, 2-Capim elefante emurchecido, 3– Gliricídia *in natura,* 4- Glíricidia emurchecida, 5- Farelo de Mandioca, 6- Farelo de Milho, 7- Farelo de Algaroba,

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

As silagens não diferiram (p>0,05) quanto à análise sensorial, apresentando qualidade de boa a muito boa (Fig 1). O pH das amostras diferiu significativamente (p<0,05), principalmente para as *in natura*, em comparação as silagens emurchecida e aditivada que não se diferiram entre si (Tabela 3).

Tabela 2. Análises realizadas dos tratamentos, expressos em g/kg de MS

Tratamento	MS	MM	EE	PB	FDN	FDA
T1	244,5d	113,0a	29,3b	181,6a	561,4a	303,7a
T2	463,5a	114,6a	26,0b	168,3a	533,0ab	333,3b
T3	303,0b	81,2b	44,5a	172,6a	446,5c	231,3c
T4	291,8b	100,3ab	23,4b	174,9a	527,0ab	337,5b
T5	267,6c	113,2a	19,5b	181,3a	502,1b	320,3b

Tabela 3. Valores médios de pH e digestibilidade verdadeira *in vitro* da matéria seca das silagens avaliadas, expressos em g/g de MS

Tratamento	pH	DIVMS
T1	5,1a	490,8b
T2	4,1b	488,5b
T3	4,3b	621,8a
T4	4,1b	569,1a
T5	4,2b	607,5a

Figura 01 – Procedimentos realizados no laboratório

CONCLUSÃO:

O emurchecimento e os aditivos favorecem o processo de fermentação e melhoram a qualidade das silagens de gliricídia e capim elefante, e consequentemente elevação da DIVMS.

AGRADECIMENTOS:

A FAPESB pela bolsa de Iniciação Cientifica e ao IF BAIANO pelas condições para realização da pesquisa.

REFERÊNCIAS:

SILVA, D.J.; QUEIROZ, A.C. **Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos.** Viçosa, MG: UFV, Impr. Univ, 2002. 235p.

CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

fapesb Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia